

● SEGURANÇA

CRIMINALIDADE VIOLENTA E GRAVE DISPARA

Região Autónoma da Madeira regista a maior taxa do país no que diz respeito ao aumento dos crimes considerados mais violentos e graves

Desde 2011 que a Madeira não registava um número tão elevado de casos reportados

gião no país que apresenta a maior variação (+52%), seguindo-se Évora (+46,2%) e Beja (+42,9%), que completam o top 3. Quanto ao número de casos registados, a Região também surge entre os distritos que evidenciam um maior crescimento neste tipo de criminalidade, ocupando a quinta posição, apenas atrás de Lisboa (+527), Porto (+214), Faro (+169) e Setúbal (+96).

Em termos de análise com o período pré-covid (2019), quando ainda vigoravam as medidas res-

EXTORSÃO, VIOLAÇÃO E ROUBO POR ESTICÃO FORAM OS CRIMES COM MAIOR AUMENTO

tritivas, é possível observar que Portugal sofreu uma descida na ordem dos 7,8%. No entanto, focando a nossa análise apenas na Região, verificamos que existiu

um aumento de mais 25 casos, o que significa um crescimento de 9,29%.

Mas, se fizermos uma retrospectiva pelos RASI passados, os números de 2022, relativos à criminalidade violenta e grave, são ainda mais surpreendentes, uma vez que desde 2011 a Madeira não registava um número tão elevado de episódios reportados às autoridades policiais. Nessa altura, foram registados 343 ocorrências, seguindo-se depois o ano de 2012, que, com 267 casos, foi o

ano que mais se aproximou de 2022. Daí para cá, os números foram sempre oscilando, mas nunca ultrapassam a fasquia dos 250, algo que veio a acontecer no ano transacto.

Extorsão, violação e roubo por esticão com o maior crescimento

Entre os crimes mais violentos e graves que mais cresceram na Madeira e Porto Santo em 2022, constam a 'extorsão', que possui um aumento de 1.000%, a 'violação', com uma taxa de 185,7% e o 'roubo por esticão' com uma percentagem de 77,3%.

Apesar das notórias evoluções, este tipo de crimes representam apenas uma fatia de 26,02% do "bolo" dos 269 crimes violentos e graves participados. Por isso, olhando apenas para os crimes que resultaram num maior número de ocorrências, o 'roubo na via pública excepto por esticão' é o que surge na liderança com 122 situações, o que equivale a 45,35% do total. Em seguida, estão o 'roubo por esticão' (39), a 'resistência e coacção sobre funcionários' (29), a 'ofensa à integridade física voluntária grave' (20), a 'violação' (20) e a 'extorsão' (11).

Criminalidade em geral também tem uma das taxas mais altas

Conforme o DIÁRIO avançou na sua edição impressa da última segunda-feira, ao nível da criminalidade em geral, foram registados pelas autoridades policiais 6.810

CAROLINA RODRIGUES
crodrigues@dnoticias.pt

À semelhança do que aconteceu em grande parte do País, a criminalidade violenta e grave também aumentou no ano passado na Região Autónoma da Madeira, correspondendo a um incremento na ordem dos 52%, o que equivale à maior taxa verificada no território nacional.

De acordo com os dados que constam no mais recente Relatório Anual de Segurança Interna (RASI), das 13.281 participações de crimes violentos e graves que chegaram às forças policiais portuguesas em 2022 (mais 1.667), 269 ocorrências foram registadas na Região, ou seja, mais 92 casos do que em 2021.

No ano que marcou o fim das restrições resultantes da pandemia de covid-19, estes números posicionam a Madeira como a re-

CRIMINALIDADE VIOLENTA E GRAVE NÚMERO DE CASOS

